



SGGGO

revista

SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

NOVEMBRO E
DEZEMBRO DE 2007

FILIADA À
FEBRASGO E
À AMB-AMG

ANO 2 • Nº 12

**A SGGGO deseja a seus
associados e familiares um
Feliz Natal e um 2008
repleto de realizações**

**SGGO orienta a comunidade
no Dia do Ginecologista**

**Rodopiano Florêncio
apresenta tese de doutorado**

**HIV e climatério é o tema do
artigo de Délio Marques Conde**

TUDO PELA VIDA

HEMOVIDA: TRADIÇÃO ALIADA A TECNOLOGIA.

O Hemovida é um centro especializado em Transplante de Medula Óssea que traz para Goiânia a mais nova tecnologia em Coleta e Armazenamento de Sangue do Cordão Umbilical. Com uma equipe médica especializada, pronta para atender 24 horas, o Hemovida faz a coleta de sangue do cordão umbilical na própria maternidade de forma simples, segura e indolor, garantindo o máximo de conforto e segurança para a mamãe e para o bebê.

Dir. Técnico: Dr. Cesar Leite Santana CRM-3672



HEMOVIDA
Transplante de Medula Óssea
Coleta de Cordão Umbilical
www.hemovida.med.br



A VIDA EM UM CORDÃO
Unidade Goiânia: (62) 3219 7176
Unidade Brasília: (61) 3248 5822



CLÍNICA SÃO MARCELO

**Nova Ressonância Magnética
(1,5 tesla)**

Tecnologia de última geração
proporcionando segurança e
conforto sempre

www.clinicasaomarcelo.com.br



Diretor Técnico: Dr. Marcelo Vilela Lauar CRM - 5520

Unidade Marista 3236 6600

GRANDES AVANÇOS EM 2007

EDITORIAL

Um dos principais avanços experimentados neste ano que se encerra foi a criação do Instituto da Mulher

Muito trabalho, dedicação e várias conquistas marcaram o ano de 2007 na ginecologia e obstetrícia goiana. Um dos principais avanços experimentados neste ano que se encerra foi a criação do Instituto da Mulher (IM), projeto de extensão do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina/ Hospital das Clínicas da UFG, lançado oficialmente no dia 10 de agosto. Após a mobilização e sensibilização dos mais variados atores sociais, acadêmicos e políticos, o IM foi estruturado para atender nas áreas de gravidez de alto risco, câncer ginecológico, planejamento familiar, reprodução assistida, adaptação de gênero, anticoncepção e climatério, prevenção de morte materna, DSTs e assistência a vítimas de violência contra a mulher.

Entretanto, esse e outros avanços significativos de nossa especialidade somente foram e são possíveis quando caminhamos na trilha da união e da solidariedade classista. Objetivos e interesses comuns cobram ações maduras e sincronizadas, pautadas na atuação conjunta daqueles que integram a ginecologia e a obstetrícia em Goiás.

No cenário político nacional, apesar das idas e vindas no Senado Federal, a emenda de prorrogação da CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras) provavelmente será aprovada graças ao poderoso e inescrupuloso balcão de negócios montado pelo governo federal para comprar ou alugar parlamentares através da liberação de emendas e distribuição de cargos públicos.

Nascida em 1993 como IMF (Imposto sobre Movimentação Financeira) em um parto trabalhoso comandado pelo então ministro da saúde Adib Jatene, a CPMF deveria trazer recursos adicionais para a saúde. Entretanto, uma manobra engenhosa e imoral permitiu que boa parte dos recursos fosse desviada de sua destinação original, pois o governo simplesmente diminuiu os recursos de outras fontes destinados ao setor. No final, tudo ficou mais ou menos na mesma, ou seja, uma saúde pública de péssima qualidade e servidores desmotivados e desvalorizados. A crônica crise que atinge o setor é agravada ainda por fraudes, desvios e falhas na aplicação de verbas. De janeiro de 2003 a julho deste ano, a Controladoria-Geral da União (CGU) apurou prejuízos de R\$ 513,2 milhões. Segundo a CGU, a área da saúde é líder em desvios, seguida de perto pelo MEC. É essa a realidade que o governo tenta prorrogar com expedientes no mínimo questionáveis.

Entretanto, o Brasil não é somente o país da imoralidade. Com o coração verde-amarelo pulsando na ponta da chuteira, a pátria do futebol foi escolhida para sediar a Copa 2014, um alento no apagar das luzes de mais um ano de duras lutas e poucas vitórias no país que ocupa a invejável 10ª colocação na economia mundial e a constrangedora 69ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Encerramos mais um ano agradecendo a todos que acreditaram em nossa gestão à frente da SGGO e nos apoiaram na busca de um cenário profissional e científico ainda mais promissor para a ginecologia e obstetrícia goiana. Aproveitamos ainda para desejar aos ginecologistas obstetras e familiares um Natal com muita saúde, alegria e paz e um Ano Novo repleto de harmonia, amizade e prosperidade.



RUI GILBERTO FERREIRA

PRESIDENTE DA SGGO



EXPEDIENTE

SGGO revista é o órgão informativo da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia

SGGO

Av. Mutirão, 2.653,
Setor Marista Goiânia - GO
Fone/Fax: (62) 3285-4607
E-mail: ginecologia@sggo.com.br e sggo@sggo.com.br
Site: www.sggo.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA DA SGGO

Presidente: Rui Gilberto Ferreira
Vice-Presidente: Juarez Antônio de Sousa
1ª Secretária: Rossana de A. Catão Zampronha
2º Secretário: Mohamed Kassem Saidah
1º Tesoureiro: Washington Luiz F. Rios
2º Tesoureiro: Akira Sado
Diretor Científico: Maurício M. da Silveira
Diretor de Defesa Profissional: José Wesley Benício Soares
Diretor de Assuntos Comunitários: Wilzenir Brito Sandes Barbosa
Diretor de Comunicação e Informática: Júlio da Fonseca Porto

PUBLICAÇÃO COM A QUALIDADE:



Edição: Ana Maria Moraes | **Redação:** Dário Álvares e Rose Mendes
Comercialização: Lanusse Teodoro | **Arte-final:** Wesley Soares e Alex Fróes

**Saúde e felicidade.
São nossos votos para a sua vida.
Boas festas!**

 **CGO**
Centro Goiano de Oncologia
CONHECIMENTO E SENSIBILIDADE CONTRA O CÂNCER
www.cgo-oncologia.com.br

O MELHOR CENTRO DE PESQUISAS DO ESTADO A SERVIÇO DA VIDA.

- QUIMIOTERAPIA
- OS MELHORES ESPECIALISTAS EM ONCOLOGIA
- O MELHOR CENTRO DE PESQUISAS DO ESTADO
- 7 UNIDADES DE ATENDIMENTO

GOIÂNIA
Unidade Bueno - (62) 3281-4844 / Unidade Aeroporto - (62) 3212-0201
Hospital São Salvador - (62) 3224-9947 / Hospital Samaritano - (62) 3291-5126
ANÁPOLIS (62) 3321-0306 / **RIO VERDE** (64) 3612-1534

Responsável técnico: Roberto Ferreira Filho Especialidade: Oncologia Clínica N° de inscrição: CRM 9518



Um dos serviços prestados foi o de medição da pressão arterial



A médica Leila Magre representou a Cifarma durante o evento



Residentes da Santa Casa: João Serafim C. Neto, Murilo Oliveira e Tarik Kassem Saidah

EVENTO NO SHOPPING BOUGAINVILLE COMEMOROU A DATA

Com o tema Prevenção de DST, câncer de colo uterino e mama, anticoncepção e climatério, a SGGO promoveu uma ampla programação para comemorar o Dia do Ginecologista, durante todo a terça-feira 30 de outubro, no Shopping Bougainville. Foi montado um estande no hall térreo do shopping onde médicos, residentes e acadêmicos de medicina e de enfermagem se revezaram prestando informações sobre prevenção e saúde da mulher e distribuindo brindes e folhetos explicativos.

O evento, que teve o apoio da Cifarma, da Liga de Obstetria do HC/UFG e do Centro de Valorização da Mulher (Cevam), também buscou evidenciar alguns serviços públicos disponíveis às usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) na área da ginecologia e obstetria. Entre eles os serviços do Hospital das Clínicas da UFG, de DST

da Santa Casa, das maternidades Dona Íris, Nossa Senhora de Lourdes, Marlene Teixeira e assistência ao parto humanizado na Maternidade Nascer Cidadão.

CONSCIENTIZAÇÃO

Na opinião da médica Leila Magre de Brito Machado, gerente do Departamento Médico-Científico da Cifarma, o evento aberto à comunidade é uma forma diferente e interessante de comemorar a data. “E o melhor, com foco em um ponto importante: a prevenção, divulgando informações de grande valor para a população”, ressalta. “Informação nunca é demais”, completa.

Para a médica, a idéia de ser em um shopping é bastante louvável. Ela considera ainda que, numa próxima edição, o evento deve ser expandido para outros espaços públicos onde há grande circulação de mulheres visan-

do atingir maior número de pessoas. “Outro lado importante do evento é a integração entre médicos, residentes e acadêmicos de medicina e de enfermagem. Também é válido o contato deles com a comunidade”, finaliza.

O evento público, na visão do residente da Santa Casa, João Serafim C. Neto, além de comemorar a data, é importante por possibilitar a conscientização das mulheres a fazer acompanhamento periódico com o ginecologista. E transmitir orientações sobre as novidades em tratamento, terapia contraceptiva, atendimento pré, durante e pós-parto. “Uma das informações que repassamos é sobre o parto humanizado e a analgesia do parto – que hoje é uma realidade nas maternidades públicas do nosso estado”, comenta o residente. “Tentamos mostrar que a mulher tem opções e pode decidir o que é melhor para si”.

...ENQUETE



Roselêta de Viegler, Wilzenir Brito, João Serafim C. Neto e Fernana Marques



MARISTELA DELFINO, VENDEDORA, 29 ANOS

"Campanhas como esta são boas para incentivar as mulheres a fazer o exame de prevenção de câncer, principalmente de mama, que temos ouvida que há muitos casos. Próximo a mim sei de dois casos, minha mãe teve câncer de mama e minha tia de ovário. Por isso estou sempre de olho, faço acompanhamento todo ano."

LAYS FRANCO DOS SANTOS, ESTUDANTE, 20 ANOS



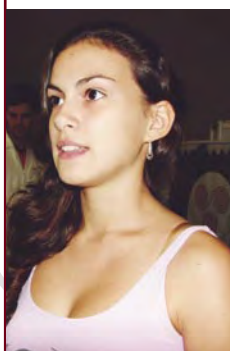
"O trabalho do ginecologista é importante para a saúde da mulher. Muitas não se preocupam em fazer prevenção e um ponto de referência assim no shopping é uma boa motivação para que se cuidem e evitem problemas."

HALSTED ALARCÃO GOMES PEREIRA, ACADÊMICO DO 3º ANO DE MEDICINA NA UFG



"Essas campanhas são importantes para fazer chegar a informação à população, em particular às mulheres. Muitas até têm acesso à informação, mas não buscam o médico e estamos aqui para incentivá-las a irem ao médico e a fazerem os exames preventivos."

LUÍSA TALES DE MOURA MENDONÇA, ACADÊMICA DO 1º ANO DE MEDICINA NA UFG



"Este é o segundo evento voltado para o público que estou participando neste ano. O primeiro foi no ECAM, onde fiquei no estande de atendimento à gestante e pude perceber que o público está interessado em se informar."

FERNANDO DE SOUZA SERAFIM, ACADÊMICO DO 4º ANO DE MEDICINA NA UFG



"O sistema de saúde, apesar de na teoria ser eficiente, na prática é deficitário. Assim, toda orientação e informação para a saúde, principalmente da mulher, são interessantes para a sociedade. Estamos contribuindo com a nossa parte na educação da sociedade em termos de saúde."

GISELE MACHADO GOMES, VENDEDORA, 25 ANOS



"Ações como esta são uma boa uma forma de divulgar um serviço que muitas pessoas têm vergonha de buscar e até de se informar. Oferecer brindes chama a atenção do público e facilita a divulgação do trabalho. Eu estou em dia com a minha saúde, faço prevenção ginecológica anualmente."



CLÍNICA MATERMARIA

"A clínica da mulher"

A Melhor mensagem de Natal é aquela que sai em silêncio de nossos corações e aquece com ternura os corações daqueles que nos acompanham em nossa caminhada pela vida.

Telefax: (62) **3310 3600**

FELIZ NATAL...

Rua Conde Afonso Celso, 223 - Centro - CEP 75025-030 - Anápolis - GO
www.maternaria.com.br - maternaria@uol.com.br



Laboratório "Barros Terra"

ANÁLISES E PESQUISAS CLÍNICAS

UNIDADES DE ATENDIMENTO

UNIDADE 1 - SETOR OESTE - 3224 - 6683
UNIDADE 2 - SETOR MARISTA - 3545 - 1716
UNIDADE 3 - SETOR MARISTA - 3541 - 6940
UNIDADE 4 - SETOR AEROPORTO - 3223 - 9191
UNIDADE 5 - SETOR CENTRAL - 3945 - 9666
UNIDADE 6 - SETOR VILA NOVA - 3261 - 0299
UNIDADE 7 - SETOR OESTE - 3251 - 4020
UNIDADE 8 - SETOR OESTE - 3224 - 0305

*Desejamos a todos um Feliz
Natal e Boas Festas !*



Diretor Técnico Dr. Francisco Pereira Borges - CRM 1421

Rua 5 A, nº 41, St. Aeroporto - Goiânia-GO FONES: **3224-1789/3223-2665**

HIV E CLIMATÉRIO

ARTIGO



DÉLIO MARQUES CONDE
Departamento de Ginecologia e
Obstetrícia
Universidade Federal de Goiás

Atualmente estima-se que existam 39,5 milhões de pessoas vivendo com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) no mundo. Destes, 17,7 milhões correspondem a mulheres. Aproximadamente 1,7 milhões de pessoas estão na América Latina. Mais de um terço desses casos foi registrado no Brasil, que, a despeito da política de saúde pública, mantém elevada taxa de incidência. Esse quadro deve-se basicamente ao aumento do número de casos entre mulheres. Possivelmente, o estereótipo de que a maturidade associa-se à diminuição do desejo sexual e, com isso, a um risco reduzido de infecção pelo HIV contribuiu

para o aumento da incidência entre mulheres de meia-idade. Após quase uma década do advento da terapia anti-retroviral (TARV) no Brasil, além do aumento da incidência de HIV entre mulheres, observa-se tendência à estabilidade da taxa de mortalidade.

A mortalidade por AIDS iniciou um declínio desde a introdução da TARV. A melhoria da assistência médica, incluindo profilaxia de doenças oportunistas e diagnóstico em fases iniciais da doença, também contribuiu para o aumento da sobrevida. O aumento da sobrevida trouxe à discussão temas da saúde da mulher com HIV/AIDS que não se restringem àqueles diretamente relacionados à infecção viral. Nesse contexto, mulheres com HIV estão vivendo por mais tempo após o diagnóstico da infecção, possibilitando que elas vivenciem as modificações associadas ao declínio da função ovariana.

Alguns estudos investigaram aspectos do climatério de mulheres com HIV. A ocorrência de sintomas climatéricos entre mulheres com HIV foi reportada, indicando que essas mulheres vivenciam os mesmos sintomas relatados por mulheres sem HIV. Esses estudos indicam ainda uma relação entre estado imunológico e sintomas de deficiência estrogênica. Outro aspecto abordado no climatério e que foi recentemente reconhecido como uma complicação associada à infecção pelo HIV é a redução da densidade mineral óssea (DMO). Os estudos sobre a relação entre TARV e DMO apresentam resultados conflitantes. Evidências de estudos in vitro e in vivo com modelos animais sugerem que alguns anti-retrovirais podem ter efeito direto no metabolismo ósseo. Dentre os anti-retrovirais, a zidovudina, um inibidor da

transcriptase reversa análogo de nucleosídeo, demonstrou aumentar a atividade osteoclástica, enquanto o tenofovir pode inibir o processo de mineralização óssea. Os inibidores da protease, outra classe de anti-retrovirais, apresentam efeitos heterogêneos. O indinavir pode inibir a maturação de osteoblastos, embora tenha sido descrita sua associação com aumento da DMO entre homens com HIV.

Durante a transição climatérica, alterações do metabolismo da glicose e de lipídeos podem ocorrer, contribuindo para aumentar o risco de doenças cardiovasculares. Há poucas informações sobre a relação entre metabolismo de lipídios e infecção e tratamento do HIV em mulheres de meia-idade. Complicações metabólicas associadas ao uso da TARV ou à infecção pelo HIV foram relatadas, incluindo resistência à insulina, diabetes e dislipidemia, o que pode elevar o risco de doenças cardiovasculares nessas mulheres.

A terapia hormonal é o tratamento de escolha para o alívio dos sintomas climatéricos, contribuindo para a prevenção e tratamento da redução da DMO. Porém, não há dados que possibilitem o uso seguro dessa terapia entre mulheres com HIV. Os estudos sobre a relação entre HIV, menopausa e hormônios ainda não produziram dados conclusivos. Apesar disso, faz-se necessário que os profissionais de saúde estejam familiarizados com o tema e prestem a melhor assistência possível às suas pacientes com HIV, considerando as limitações do conhecimento atual.

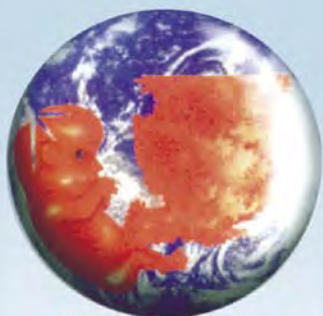


CURSOS EM MÓDULO

Mais de 35 novos
cursos de Reciclagem

• Ultra-Sonografia • Videocolposcopia e Leep • Reprodução Humana • Cosmiatria

• Preparatórios para Títulos (TEGO - TEUS) • Preparatório para Residência Médica



FÉRTILE
DIAGNÓSTICOS

**CENTRO DE MEDICINA FETAL E
REPRODUÇÃO HUMANA DE GOIÂNIA**

www.fertile.com.br • fertile@fertile.com.br

*"A Família Fértil deseja Boas Festas e um
2008 repleto de realizações"*

Diretores: Luiz Augusto Antônio Batista - CRM 3581; Dr. Walter Pereira Borges - CRM 3088
Dr. Zelma Bernardes Costa - CRM 3642; Dr. Waldemar Naves do Amaral - CRM 4807 (Diretor Técnico)

Av. Cel. Joaquim Bastos nº 243 - Setor Marista - Fone: (62) 3242 1931 - Goiânia - GO

GINECOLOGISTAS OBSTETRAS HOMENAGEADOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



**Maurício Viggiano e deputado
Frei Valdair**



**Vanuza Valadares, Rui Gilberto Ferreira e
Alcides Rodrigues**



**Sebastião Eustáquio Lara Leão e
deputado Júlio da Retífica**



**Presidente da AMG, Waldemar Naves do
Amaral e Vanuza Valadares**

FOTOS HEDMILSON ORNELAS



**Carlos Humberto Novais e deputada
Mara Naves**



**João Manoel M. Cristovão e deputado
Marciano Basílio de Queiroz**



**Pitágoras Adriano Sousa e
Vanuza Valadares**



**Fernando Pereira Diniz e deputado
Hélio de Souza**



**José Tavares Morais Filho e
Wellington Borges Valim**



**George Morais e deputado Marciano
Basílio de Queiroz**

No dia 18 de outubro a Assembléia Legislativa de Goiás realizou uma sessão especial para comemorar o Dia do Médico. A homenagem foi uma iniciativa dos deputados Valdir Bastos (PR) e Vanuza Valadares (PSC). "A nossa intenção foi prestigiar os profissionais que cuidam da vida", afirmou o deputado Valdir Bastos, presidente da Comissão de Saúde da Assembléia. Dentre várias especialidades, a ginecologia obstetrícia foi agraciada com várias homenagens.

A deputada Vanuza Valadares (PSC), co-autora da homenagem ao Dia do Médico, citou em seu discurso os médicos Waldemar Naves Amaral, Rodopiano de Carvalho e Mário Approbato, especialistas em reprodução humana assistida e responsáveis pela geração do primeiro bebê de proveta do serviço público de Goiás.

Vanuza Valadares destacou o Dia do Médico como uma oportunidade de aproximar o Parlamento e a comunidade médica para discutirem a grave e humilhante situação da saúde pública. A parlamentar propôs ainda um debate sobre as condições de trabalho e a remuneração

pelos serviços de saúde prestados pelos médicos. "Plantões de mais de 24 horas, seguidos por mais 12 horas de trabalho continuado no dia seguinte é um desprezo à saúde dos próprio médicos", avaliou.

Na ocasião, 54 médicos foram agraciados com a Medalha do Mérito Legislativo Pedro Ludovico Teixeira, a maior honraria do poder legislativo de Goiás. Entre os homenageados o secretário de Estado da Saúde, Cairo de Freitas, o diretor-geral do HGG, Dalvo da Silva Nascimento Júnior, o diretor do Hospital das Clínicas da UFG, José Garcia Neto, o diretor-geral do Hugo, Luciano Leão, o secretário Municipal de Saúde, Paulo Rassi, e o presidente da Associação Médica de Goiás, Waldemar Naves do Amaral. "Foi uma justa homenagem em reconhecimento ao trabalho feito pelos colegas médicos em todo o Estado", analisou o governador, e também médico, Alcides Rodrigues.

Durante o evento, houve a apresentação do Coral Vozes do Legislativo, que brindou os homenageados com canções goianas.

O EFEITO DO PERICÁRDIO BOVINO NA PREVENÇÃO DE ADERÊNCIAS PÉLVICAS EM CÃES

Tese apresentada a Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina, para obtenção do título de Doutor em Medicina por Rodopiano Florêncio



Membros da banca julgadora Gaspar de Jesus Lopes Filho (UNIFESP) e Jarbas Magalhães (UNICAMP), Rodopiano Florêncio e seus filhos Pablo Rassi Florêncio e Breno Rassi Florêncio e membro da banca julgadora, Eduardo Gobi (IAMSPE)

TESE DE DOUTORADO



RESUMO

A prevenção de aderências pélvicas pelo uso de métodos de barreira tem sido objeto de dezenas de publicações, apresentando resultados favoráveis e desfavoráveis. Poucos produtos pesquisados têm aparente efetividade e reprodutibilidade de resultados inter-espécies e entre grupos de pesquisadores distintos. Tais produtos ainda não são utilizados de forma rotineira em nosso país, principalmente pelo custo dos mesmos. Uma membrana já em uso no país, em outras áreas da medicina, tais como cirurgia cardíaca e reparo de defeitos na parede abdominal, tinha características que sugeria que pudéssemos testá-lo nesta área de pesquisa.

OBJETIVO

Avaliar a eficácia do pericárdio bovino (PB) na prevenção de aderências em cães submetidos a duas lesões indutoras de aderências no grupo controle (GC) e no grupo experimental (GE);

MATERIAL E MÉTODOS

Dezessete cadelas, sem raça definida e não-prenhas, foram anestesiadas e submetidas às lesões indutoras de aderências. A primeira lesão: a miometrectomia anterior com sutura isquêmica; e a segunda lesão: fechamento do peritônio com sutura ancorada isquêmica. No GE com nove cadelas, colocamos o PB recobrimo integralmente a primeira lesão e na segunda lesão recobrimos a área de sutura isquêmica na extremidade inferior. Após seis dias, no mínimo, as cadelas foram sacrificadas e quantificamos as aderências segundo a sistematização sugerida pela "American Fertility Society" denominada MCASM e outra, por nós, definida na qual avaliamos apenas o percentual de área

aderida e não a força da aderência.

RESULTADOS

O GC e GE não tiveram diferenças significativas na média de peso (kg) e tempo cirúrgico (12,62/15,66 p= 0,3868) e (78,25/77,88, p= 0,9086). Lesão 1. O GC apresentou escore médio 6,50 versus 6,00 no GE (MCASM) e 4,87/4,33 (Florêncio% Extensão), diferenças não-significativas. Lesão 2. O GC teve escore médio 4,62 versus 7,55 no GE e p= 0,005 (MCASM) e 2,75/4,77 com p= 0,015 (Florêncio% Extensão), diferenças significativas.

CONCLUSÕES

Nossas lesões foram fortes indutoras de aderências e o PB não preveniu a formação de aderências. Além disso, o PB produziu mais aderências na lesão 2.

LABORATÓRIOS®

Cito Center

SEU DIAGNÓSTICO SEGURO

- ANATOMIA PATOLÓGICA
- CITOLOGIA
- PATOLOGIA CLÍNICA
- COLPOSCOPIA
- ULTRA-SONOGRAFIA
- INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE

São 17 endereços, consulte a unidade mais perto de você

Fone: (62) 3524-7000

UNIDADE MATRIZ: Av. B, nº 460 - St. Oeste - Goiânia-GO

ACORDO TRANSFORMA UNIDADE DONA IRIS EM MATERNIDADE-ESCOLA

No dia 7 de novembro, em uma reunião de trabalho com participação da chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do HC/UFG, representantes da Maternidade Dona Iris e da Secretaria Estadual de Saúde, foram acertados os últimos detalhes do convênio entre a UFG e a referida unidade de saúde.

O convênio deverá entrar em vigor no mês de fevereiro de 2008, com a transformação da Maternidade Dona Iris em unidade-escola, integrada ao Instituto da Mulher do Departamento de Ginecologia Obstetrícia do HC/UFG e direcionada ao atendimento de casos de baixo risco. O contrato tem duração prevista de cinco anos e os 198 funcionários da maternidade serão absorvidos pela UFG.



**Alguns dos ginecologistas obstetras
goianos presentes ao evento**



**Luiza Emylce, João Bosco Machado,
Rui Gilberto e Maurício Machado em
momento de descontração**

52º CBGO

No período de 13 a 17 de novembro, a Febrasgo promoveu a 52ª edição do Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia. O evento foi realizado no Centro de Convenções Edson Queiroz, em Fortaleza (CE), e contou com palestras, mesas redondas e conferências ministradas pelos mais renomados médicos brasileiros da especialidade, entre eles 13 palestrantes de Goiás, além de uma animada programação social que contribuiu para consolidar o clima de amizade e confraternização vigente no maior encontro nacional da ginecologia e obstetrícia brasileira.

ADOLESCÊNCIA E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

No dia 20 de outubro último a SGGO realizou mais uma edição de sua educação continuada, com o tema Adolescência e violência contra a mulher. O evento, realizado no auditório da Associação Médica de Goiás, reuniu cerca de 120 profissionais de ginecologia e obstetrícia e abordou temas como peculiaridades da gestação na adolescência, queixas comuns em adolescentes e crianças e adolescentes vitimizadas.

No mesmo dia foi realizado, em outra sala, um curso de marketing e fidelização de pacientes direcionado às secretárias de médicos.





*Onde tudo é
feito com
muito amor.*

Av. T-12 nº 280 - Setor Bueno - Goiânia - Goiás

Fone: (62) 3281 - 6006 - Fax: (62) 3281 - 5675

e-mail: amparohm@terra.com.br

www.amparomaternidade.com.br



Chegou



YAZ[®]
drospirenona
etinilestradiol

O contraceptivo oral que entende a anatomia da TPM.

- Mais benefícios da DRSP com baixa dose de EE ^{1,2,3}
- Alívio dos sintomas da TPM ^{4,5,6}
- Qualidade de vida e bem-estar todos os dias ^{4,5,6}



Referências Bibliográficas: